



A produção social da doença: O Serviço Social e os determinantes sociais em saúde

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
12/10/2018

Elaine Ferreira da Silva¹, Alexandra Bazana da Silva Costa², Patrícia Rodrigues da Silva de Almeida Paz³, Lena Lansttai Bevilaqua Menezes⁴, Erica Tanowe Maddalena⁵, Maria de Fátima Bregolato Rubira de Assis⁶, Estela Márcia Rondina Scandola⁷.

1 UFMS/HSJ/ESP

Introdução: A universalidade como fundamento do SUS é fruto da luta dos movimentos sociais, especialmente o Movimento de Reforma Sanitária dos anos 1970, que consolidou também a compreensão de saúde como resultante dos determinantes sociais e econômicos. A Constituição Federal de 1998 inscreveu essas duas caracterizações e, por isso, considera que na garantia da saúde deve-se considerar as políticas sociais e econômicas que reduzam riscos de doenças e agravos. Na Lei 8080/90 foram explicitados esses direitos como sendo, dentre outros: a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais. (BRASIL, 1990; BRASIL, 2013). Embora legalmente registrado na legislação brasileira, os determinantes sociais, no cotidiano do SUS, constituem-se em um pensamento contra-hegemônico como afirmam, Buss e Filho (2007), na medida em que o modelo assistencial, não foi transformado e ainda está baseado majoritariamente na unicausalidade da doença. O encontro entre os determinantes sociais no processo saúde-doença está em acordo com o projeto ético político da profissão e as propostas dos parâmetros para a atuação do assistente social na saúde. **Objetivo:** Analisar a relação entre os determinantes sociais e o projeto ético-político do Serviço Social. **Método:** Estudo qualitativo com análise documental dos registros realizados pelas residentes na disciplina Serviço Social e Saúde. Coleta de dados realizada com as residentes a partir dos resumos de quinze (15) horas-aulas. **Resultados:** Nos registros foram encontrados: O cotidiano profissional tem distanciado os assistentes sociais do pensamento contra-hegemônico; no trabalho em equipe o Serviço Social promove a inserção da discussão dos DSS; os determinantes proximais são os mais registrados no cotidiano do hospital. **Conclusão:** os determinantes sociais estão em acordo com o projeto ético-político e permitem a compreensão da produção social da doença.

Palavras-chave: Determinantes sociais. Saúde. Serviço Social.